



O PORTEFÓLIO NA ÁREA DO ESTUDO DO MEIO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO LE PORTFOLIO DANS LA DISCIPLINE DE MONDE ACTUEL DANS L'ÉCOLE PRIMAIRE

Marta Vieira
Jorge Pinto
Instituto Politécnico de Setúbal

[ID 17]

RESUMO:

Quando se fala em avaliação associa-se, em regra, a situações formais que ocorrem em momentos específicos, e cujo objetivo é o de verificar a aprendizagem dos alunos. Para além desta constatação, nada mais se conhece sobre as dificuldades ou sucessos que permitam criar situações geradoras de mais aprendizagem.

Contudo, a avaliação também pode ser usada como um processo interpessoal revelador de aprendizagens reconhecidas mutuamente através de reflexões, em diálogo, sobre as tarefas de aprendizagem. Deste modo, a avaliação assume um papel de gerador de conhecimento de grande relevância, quer para a prática do professor, quer para a aprendizagem dos alunos. O portefólio, pela sua natureza e enquanto instrumento de avaliação, cria um contexto favorável à reflexão e informação relevante sobre e para a aprendizagem dos alunos.

O estudo que se apresenta teve como principal objetivo compreender de que forma o uso do portefólio permite a alunos e professores construírem um espaço de diálogo refletido sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula, no âmbito de tarefas realizadas em Estudo do Meio.

Assim, as questões colocadas aos alunos foram as seguintes: das tarefas que realizaram, quais aquelas em que mais aprenderam e quais as que mais gostaram, bem como quais as razões invocadas para cada uma destas escolhas. A partir das escolhas refletidas foi possível estabelecer diálogos sobre as tarefas propostas e a consecução das aprendizagens.

Este estudo teve como participantes 26 alunos de uma turma de 2.º ano de escolaridade. Foi desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O estudo, aqui apresentado, tem por base uma abordagem qualitativa, assumindo uma metodologia próxima da Investigação-Ação. Os dados foram recolhidos através da observação, de entrevistas de explicitação e de análise documental. A análise de dados foi feita através de análise de conteúdo.

A análise realizada, permite-nos perceber que os alunos distinguem de forma clara as tarefas em que mais aprenderam e as que mais gostaram. Na maioria dos casos a tarefa nunca foi escolhida, por cada um dos alunos, como sendo simultaneamente a de que mais gostaram e a que lhes proporcionou mais aprendizagens. Contudo nos casos em que isso aconteceu as razões invocadas eram diferentes para o gostar e para o aprender. As justificações das escolhas apresentam algumas características de diferenciação entre as tarefas de que mais gostaram e as em que mais aprenderam. A qualidade da explicitação sobre as tarefas foi evoluindo com o



tempo. Verificou-se que o uso do portefólio se revelou como um instrumento de grande potencial para o aluno se conhecer melhor enquanto aprendiz, e também facilitador de interações frutuosas para a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação formativa no 1º ciclo; portefólio no 1º ciclo; auto avaliação regulada.

RESUME:

Lorsque nous parlons de l'évaluation l'on associe à des situations formelles qui surviennent à des moments précis et dont l'objectif est de vérifier l'apprentissage des élèves. Au-delà de ce constat, rien d'autre n'est connu au sujet des difficultés ou réussites qui créent des situations qui peuvent générer plus d'apprentissage.

Néanmoins, l'évaluation peut également être utilisée comme un processus interpersonnel révélateur d'apprentissages mutuellement reconnus, par la réflexion dans le dialogue sur les tâches d'apprentissage. Ainsi, l'évaluation joue un rôle générateur de grande connaissance soit pour la pratique de l'enseignant, soit pour l'apprentissage des élèves (Black et William, 1998). Le portfolio comme un outil d'évaluation, par sa nature, peut créer un contexte favorable à ces réflexions et à la construction de cette information.

L'objectif principal de cette étude est de comprendre comment l'utilisation du portfolio permet aux étudiants et aux professeurs de construire un espace de dialogue réfléchi sur les activités dans la salle de classe en relation avec les tâches accomplies dans la discipline de monde actuel.

Ainsi, les questions pour les étudiants sont: par rapport aux tâches effectuées, quelles sont celles qui leurs ont appris davantage, et quelles ils ont aimé le plus, et quelles sont les raisons invoquées par les élèves de leurs choix.

Cette étude a eu la participation de 26 élèves d'une école primaire (âge 6-7ans). Il se déroule dans le cadre de la maîtrise en éducation préscolaire et enseignement primaire.

L'étude présentée ici est basée sur une approche qualitative, avec une méthodologie proche de la recherche-action. Les données ont été collectées par l'observation, les entretiens d'explicitation et l'analyse documentaire. L'analyse des données a été effectuée par analyse de contenu.

L'analyse des données nous permet dire que les élèves ont distingué clairement les tâches où ils ont appris le plus et qu'ils ont plus aimées. Dans la plupart des cas, la même tâche n'a pas été choisie par chaque élève, simultanément comme la plus aimée et celle qui lui a donné plus d'apprentissage. Toutefois, dans les cas où cela est arrivé les raisons étaient différentes pour aimer et apprendre. La qualité des explicitations sur les tâches a évolué avec le temps. On a constaté que l'utilisation du portfolio s'est révélée un instrument d'un grand potentiel pour l'étudiant de mieux se connaître en tant qu'apprenant, et aussi facilitateur d'interactions fructueuses pour l'apprentissage.

MOTS-CLES: l'évaluation formative au primaire; portfolio; autoréflexion réglée.